



MOBILIZAÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO CAMPUS MATA NORTE

Mirtes Ribeiro de Lira
José Jacinto dos Santos Filho
Ubirany Lopes Ferreira
Vania de Moura Barbosa Duarte

- [1] Universidade de Pernambuco campus Mata Norte, mirtes.lira@upe.br
[2] Universidade de Pernambuco campus Mata Norte, jacintodossantos@gmail.com
[3] Universidade de Pernambuco campus Mata Norte, ubiranyferreira@hotmail.com
[4] Universidade de Pernambuco campus Mata Norte, vania.duarte@upe.br
Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte/CAPES

MOBILIZATIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM AT THE UNIVERSITY OF PERNAMBUCO CAMPUS NORTH MATA

Resumo

Este trabalho tem como objetivo delinear a extensão da implantação do Programa Residência Pedagógica (PRP) nos cursos de Licenciatura da Universidade de Pernambuco campus Mata Norte no seu primeiro semestre de vigência. O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Entendemos que o estágio não é simplesmente transformar as experiências individuais e coletivas em conhecimento profissional. Desse modo, destacamos um dos objetivos do PRP é o de promover a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica. Este estudo atenderá duas etapas: (1) pesquisa documental dos projetos elaborados por cada orientador dos Cursos contemplados pelo Programa e (2) análise das perspectivas das preceptoras envolvidas sobre o PRP. A partir da apresentação das ações propostas por cada orientador nos encontros realizados observamos uma preocupação em realizar práticas pedagógicas interdisciplinares e inovadoras com a proposta de construir materiais didáticos voltados para as demandas de aprendizagem de cada área.

Palavras chave: Residência Pedagógica, formação de professores, práticas pedagógicas,

Abstract

This work has the objective to delineate the extension of the implantation of Pedagogical Residence Programme (PRP) in the graduation course at the University of Pernambuco in North Mata in its



validity first semester. The Pedagogical Residence Programme is one of the actions which integrate the Teachers Formation National Politic, and has the objective to induce the supervised curricular internship improvement in the graduation courses by promoting the students immersion in the basic education school from the second half of the course. We understand that internship is not simply to transform the individual and collective experiences in professional knowledge. Thus, we highlight the PRP objectives is to promote the supervised internship reformulation in the graduation courses by having the pedagogical residence experience as basis. This studying will attend two phases: (1) the projects documental researches elaborated by each Courses advisor contemplated by the Programme and (2) the preceptors' perspectives analysis involved in the PRP. From the proposals actions presentated by each preceptor in the meetings we observe the worries in accomplishing inovated and interdisciplinary pedagogical practices in making didactic materials directed toward each area learning demands.

Keywords: Pedagogical Residence Programme; Graduation; Internship; Supervised.

Introdução

O estágio como método de formação dos futuros professores, se traduz pela mobilização de ações interventivas frente à realidade escolar. Ter uma visão mais abrangente e contextualizada do estágio aponta, conforme Lima (2001) para além da instrumentalização técnica da função docente, um profissional pensante, que vive num determinado espaço e num certo tempo histórico, capaz de vislumbrar o caráter coletivo e social de sua profissão.

Conforme Schön (2000) a formação docente deve decorrer da valorização da prática na formação dos profissionais como momento de construção de conhecimento, por meio de reflexão, análise e problematização desta, ou seja, numa prática refletida, que os possibilitem responder às situações novas. Além de experimentar situações de ensinar, aprenderá a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola. Por isso, é importante desenvolver nos alunos, futuros professores, habilidades para o conhecimento e a análise das escolas, espaço institucional onde ocorre o ensino e a aprendizagem, bem como das comunidades onde se insere.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Considerando que o principal objetivo do curso de formação de professores seja a preparação adequada do docente, deve-se, então, a partir de um efetivo estágio no interior da escola, investir numa atuação que vincule teoria e prática, para que ele seja capaz de desenvolver um trabalho de qualidade. Como um dos componentes do currículo do curso de formação de professores, o estágio deve ser um espaço de reflexão que possibilite, ao final do curso, que a relação teoria e prática já seja um ato educativo em ação.

Os estágios nos cursos de formação de professores possibilitam que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das ações específicas do exercício da profissão, bem como podem promover uma reflexão sobre a teoria relacionada à prática observada e vivenciada.

É durante a realização dos estágios que ocorre o encontro entre os professores das escolas e o aluno, futuro professor, cada qual com seus saberes, histórias de vida e experiências individuais e coletivas. Tardif (2002) também considera a importância dessa interação entre o estagiário e a escola, ao considerar que os professores de profissão precisam ser considerados atores importantes na formação dos futuros docentes, em contraposição à situação periférica que tradicionalmente ocupavam.

Nesse sentido, o estágio permite o intercâmbio de práticas e teorias que se entrecruzam e se complementam, contribuindo para a superação das dificuldades encontradas pelo licenciando, e para a percepção das relações entre as mudanças no mundo do trabalho, as políticas e as práticas educacionais.

Integrado a Política Nacional de Formação de Professores, o Programa de Residência Pedagógica é uma das ações da Capes e tem como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura de todo o Brasil, promovendo a imersão desses graduandos em escolas públicas de educação básica.

Desse modo, deve-se pensar em estágio como proposto que concebe o percurso formativo, alternando os momentos de formação dos estudantes na universidade e no campo de estágio. O desafio, entretanto, é proceder ao intercâmbio, durante o processo formativo, do que se teoriza e do que se pratica em ambas. Esse movimento pode ser mais bem realizado em uma estrutura curricular que supõe momentos para reflexão e análise das práticas institucionais e das ações dos professores, à luz dos fundamentos



teóricos das disciplinas e das experiências de seus profissionais (GARRIDO e LUCENA, 1996).

Com isso, podemos destacar a proposta do Programa Residência Pedagógica, implementada na Universidade de Pernambuco no referido ano, e se constitui em objeto de estudo pertinente ao momento atual. Esse Programa contribui com elementos que instigam e viabilizam a proposta aqui em discussão. O objeto de investigação deste artigo está centrado na análise do oferecimento de formação, no primeiro ano com vistas ao desenvolvimento profissional docente.

Abrangência do Programa Residência Pedagógica na Universidade de Pernambuco campus Mata Norte

A **Universidade de Pernambuco** teve sua origem na Fundação de Ensino Superior da Pernambuco – FESP, mantenedora, desde 1965, de um grupo de Unidades de Ensino Superior pré-existentes no Estado. Extinta a FESP, em 1990, foi criada em seu lugar, pela Lei Estadual nº 10.518, de 29 de novembro de 1990, a Fundação Universidade de Pernambuco, instituição de direito público que viria a ser mantenedor da nova Universidade de Pernambuco, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 964, de 12 de junho de 1991.

A Universidade de Pernambuco é uma instituição pública de ensino superior presente em todas as regiões do Estado. Em seu complexo *multicampi*, formado por 15 unidades de ensino e três grandes hospitais, distribuídos no Recife e Região Metropolitana, em Nazaré da Mata, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Salgueiro, Petrolina, Serra Talhada e Palmares. Além das unidades de ensino e saúde, integram também o complexo universitário da Universidade de Pernambuco, a Reitoria e quatro escolas de Ensino Fundamental e Médio (Escola do Recife e 03 Escolas de Aplicação).

A presença da Instituição nas diferentes regiões e cidades desempenha um papel crucial no desenvolvimento social e econômico em que se insere, gerando não só formação de profissionais, como também a construção de conhecimentos e difusão articulada nas comunidades através da articulação do ensino, pesquisa e extensão. Visto



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

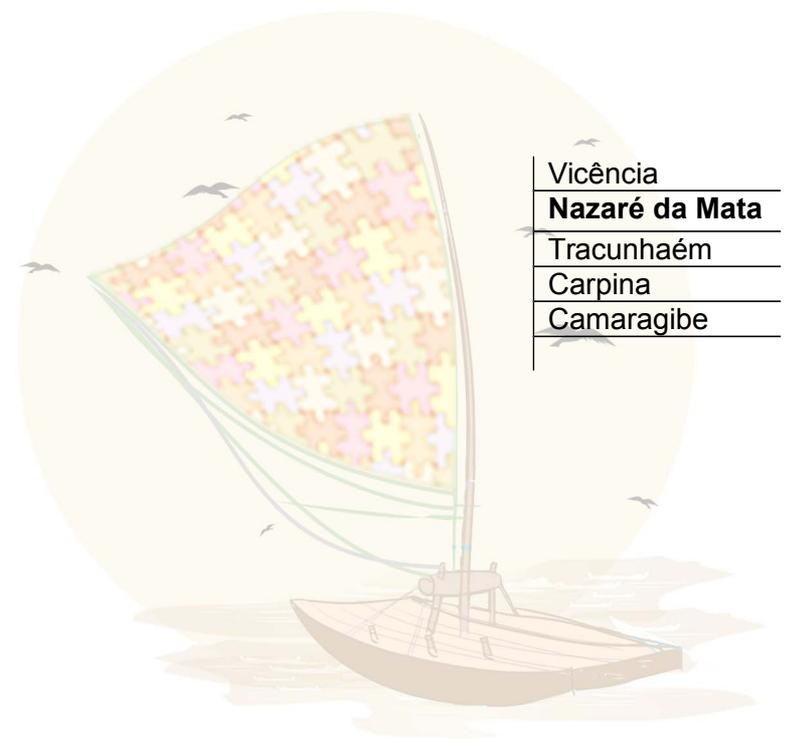
05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

que sua missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável de Pernambuco através do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

A Universidade de Pernambuco campus Mata Norte, antes denominada Faculdade de Formação de Professores da Mata Norte – FFPMN foi criada graças ao decreto Lei nº 1.357 de 28 de dezembro de 1966, publicada nas folhas 11.300 e 11.301 do Diário Oficial do Estado de Pernambuco do dia 29 de dezembro de 1966. Atualmente é considerada como centro cultural da região, está situada a 52 km do Recife, prestando serviço a 47 municípios, notadamente a região da Mata Norte, Camaragibe, da área Metropolitana do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda entre outros, contribuindo para o desenvolvimento do estado de Pernambuco na formação da mão de obra qualificada para atuar na área de ensino nas redes públicas e privadas. São oferecidos os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Espanhol, Geografia, História, Letras; Matemática e Pedagogia e o Curso Tecnológico de Logística.

Quanto ao Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco campus Mata Norte ele está inserido em 05 municípios, como mostra a figura abaixo:



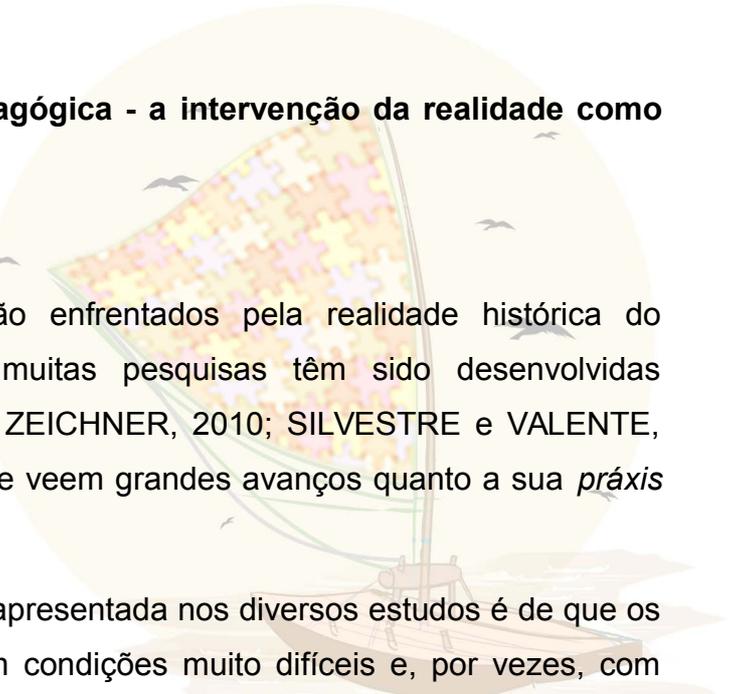


A escolha dos municípios se deve principalmente, pelo número de estudantes que estudam na UPE/Mata Norte e com isso o número de Escolas que abrem espaço para os Estágios Supervisionados regular são em maior número.

O Estágio do Programa Residência Pedagógica - a intervenção da realidade como objeto da práxis docente

Muitos desafios foram e ainda são enfrentados pela realidade histórica do componente estágio curricular, embora muitas pesquisas têm sido desenvolvidas (PIMENTA, 2010; PIMENTA e LIMA 2012; ZEICHNER, 2010; SILVESTRE e VALENTE, 2014) em torno dessa questão ainda não se veem grandes avanços quanto a sua *práxis* nas escolas.

E uma das críticas bastante comum apresentada nos diversos estudos é de que os estagiários nas redes de ensino atuam em condições muito difíceis e, por vezes, com pouca ou nenhuma orientação e acompanhamento. Outro ponto bastante discutido é a indefinição do lugar social do estágio na instituição e nas relações de ensino (FONTANA, 2013).





VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Nesse contexto o estágio resume-se a momentos de observação da aula da professora e, posteriormente, à “reprodução” de algumas técnicas de ensino em poucos momentos da aula, e a preenchimento de relatórios para prestar conta no final da etapa, à professora orientadora do estágio.

Entendemos que o estágio não é simplesmente transformar as experiências individuais e coletivas em conhecimento profissional. Estabelecer relações entre a formação de professores e os projetos educativos das escolas torna-se indispensável ao se propor uma ação efetiva de formação docente.

Conforme Piconez (2010) o estágio deve levar a prática a reflexão sobre a prática vivida e concebida teoricamente de modo a perceber os problemas que permeiam as atividades e a fragilidade da prática. Desse modo, destacamos um dos objetivos do PRP que é o de promover a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica.

O Programa Residência Pedagógica alude para um novo direcionamento ao Estágio Supervisionado. Este por sua vez deve estar atrelado ao Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Licenciaturas e a proposta pedagógica das escolas da Educação Básica, proporcionando a (re)significação da práxis docente no contexto de suas realidades educacionais.

Nesse contexto, o PRP poderá decorrer em processos de (re)elaboração de propostas pedagógicas que proporcione transformações no contexto educacional, tendo em vista formarem o futuro docente para contribuir no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o PRP, segundo Fontoura (2011) pode se caracterizar como um recurso para troca de saberes e experiências entre os cursos de licenciatura e os professores da Educação Básica, proporcionando uma formação de professores baseada na produção de conhecimentos significativos e emancipatórios.

Diante disso, o PRP tem como finalidade articular teoria e prática a partir da realidade vivenciada nas escolas proporcionando uma formação docente por meio do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, como fonte de aprendizado.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

O Programa de Residência Pedagógica visa: a) aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; b) induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; c) fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; d) promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

É interessante que o estágio constitua um processo de reflexão que envolva observação, problematização, investigação, análise e intervenção. Para isso, é preciso que envolva o exercício de participação, de conquista e de negociação do lugar do estagiário na escola, pois a perspectiva de estágio que se pretende é aquela em que possa ocorrer a troca de experiências e de conhecimentos entre a universidade e a escola.

Por fim, a implantação do PRP está estruturada em linhas de trabalho que têm, como proposta, possibilitar aos residentes dividirem-se em grupos, sendo estes, orientados por professores-preceptores onde a aproximação ao processo educativo é oportunizada a partir das experiências de sala de aula, do contexto escolar, da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola.

Metodologia

A presente pesquisa teve como princípio uma investigação de abordagem qualitativa, tendo como foco as mobilizações das ações do PRP no desenvolvimento profissional docente da Universidade de Pernambuco campus Mata Norte. A escolha por uma pesquisa qualitativa está relacionada à nossa compreensão de que nem sempre os fenômenos humanos e sociais podem ser quantificáveis, pois segundo Minayo (2001) a pesquisa qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados, das ações e das relações humanas.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Para isso, a pesquisa foi realizada em duas etapas: (1) pesquisa documental dos projetos elaborados por cada orientador dos Cursos contemplados pelo Programa e (2) análise das perspectivas das preceptoras envolvidas sobre o PRP.

Para análise documental acessamos os subprojetos dos cursos de: Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia nos quais destacaremos as principais propostas pedagógicas que irá mobilizar o PRP a partir das ações previstas no Plano de Curso do PRD articuladas com o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Licenciaturas e a proposta pedagógica das escolas da Educação Básica.

Inicialmente destacamos que todos os planos de ação foram elaborados em conjunto com outros *campi* que oferecem os mesmos Cursos de Licenciaturas na Universidade de Pernambuco (Garanhus e Petrolina), salvo o Curso de Licenciatura em Matemática que não foi possível porque não atenderam os critérios estabelecidos pela CAPES.

a Desse modo, consideramos que todos os planos de ações estão voltados: (a) construção de competências específicas voltadas à docência; (b) compreender e desenvolver processo de construção de projetos de intervenção envolvendo situações didáticas eficazes para a aprendizagem dos/as alunos/as, utilizando os conhecimentos das áreas propostas na BNCC de forma interdisciplinar e transversal para os anos finais do ensino fundamental e para as turmas do ensino médio considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos/ (c) compreender e desenvolver processo de construção de projetos de intervenção envolvendo situações didáticas eficazes para a aprendizagem dos/as residentes (d) construir projetos de intervenção pedagógica envolvendo ensino/pesquisa e extensão, voltados a realidade da escola-campo com reflexo das observações e análise do referido ambiente, externando sua capacidade crítica do cotidiano e visão de mundo (e) proporcionar aos residentes, experiências que os tornem professores aptos a promoverem o letramento de forma significativa e crítica, tendo em vista a diversidade das práticas sociais no que tange à oralidade, à escrita e também a outras linguagens (f) aperfeiçoar a formação dos residentes, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o/a residente a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.



b Com isso entendemos que embora, os planos de ações elaboradas sejam áreas de conhecimentos distintas identificamos um diálogo entre eles o que facilita o processo em andamento dos residentes nas escolas.

c Em relação a segunda etapa realizada da pesquisa, elaboramos três questões que foram enviadas por e-mail para aos/as preceptores/as solicitando que respondessem e nos enviassem de volta. Segue as questões propostas:

- 1) Qual sua concepção de Estágio Curricular?
- 2) Essa concepção teve influência a partir da sua inserção no Programa Residência Pedagógica?
- 3) Qual sua perspectiva como preceptora do Programa Residência Pedagógica quanto profissional docente da Educação Básica.

Conforme as respostas dadas pelos/as preceptores/as a concepção que se tem atualmente ampliou a partir da inserção do PRP, uma vez que a concepção de estágio que se tinha anteriormente era mais restrita. Segue dois extratos relativos as duas primeiras questões:

Preceptora – Biologia

É uma ferramenta que proporciona ao aluno ver na prática como funciona o sistema de ensino na escola (observar e dar aulas).

A partir da minha inserção no Programa Residência Pedagógica, minha concepção teve influência sim. Minha visão passou a ser mais ampla, não se resumindo apenas a uma mera prática de assistir e dar aulas, mas de uma interação que pode acontecer entre residentes e preceptores com trocas de experiências muito ricas. Uma visão geral de como todo o sistema escolar ocorre no dia a dia, envolvendo a todos.

Preceptora – Matemática

É o primeiro contato do futuro licenciado com seu 'futuro' ambiente de trabalho. Momento em que o estudante começa a vincular-se com professores de sua área, conhecendo o cotidiano desses profissionais e dos alunos.

Sim. Inicialmente tive a impressão de que a Residência Pedagógica seria similar ao estágio supervisionado, porém no decorrer dessas semanas, a partir da vivência com os universitários e da observação do cronograma das atividades, percebi que será diferenciado.

d



e A terceira questão traz a perspectiva do trabalho do/a preceptor/a no Programa de Residência Pedagógica, e em todas as respostas os/as professoras se colocam entusiasmados para poder desenvolver um trabalho diferenciado, onde a escola é um lugar de formação de professores onde ocorre troca de saberes de práticas compartilhadas. Segue, dois extratos que ilustram as perspectivas dos/as preceptores/as frente ao PRP,

Preceptora – Pedagogia

Sendo profissional da Educação Básica minha perspectiva e objetivo como preceptora do programa residência pedagógica é trabalhar de forma autêntica mostrando aos demais a importância de ser um residente na escola, mas ainda de contribuir para a formação de profissionais coerente.

Preceptora – Letras

O profissional docente da Educação Básica enfrenta muitos desafios para que possa promover ações eficazes e, sobretudo, eficientes em seu fazer pedagógico. Enquanto preceptora busco partilhar as experiências que surtem efeito positivo e receber sugestões dos residentes para aprimorá-las. Precisamos unir os saberes em busca do objetivo primordial, que é auxiliar os educandos na construção do conhecimento.

Conclusão

Esta pesquisa de natureza exploratória partiu do diálogo de como os planos de ações dos Cursos de Licenciatura envolvidos estavam mesmo articulados entre os Curso que de outros campi e entre os Cursos que pertencem ao campus Mata Norte e se os/as preceptores/as envolvidos tinham perspectivas aproximadas.

Concluimos que tanto os planos de ações como as perspectivas apresentadas pelos/as preceptoras se aproximam o que fortalece mais ainda os desdobramentos das ações do Programa de Residência Pedagógica para o desenvolvimento profissional dos residentes.

Desse modo, ratificamos a premissa de que o Programa de Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte além de aproximar os futuros



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

professores da realidade cotidiana da Educação Básica das escolas públicas reforçam a articulação institucional e a cooperação técnica entre a Universidade e as escolas o que leva imersão de forma positiva de todos os envolvidos.

Referências

FONTANA, Roseli A. Cação. O estágio curricular nos anos iniciais do Ensino Fundamental: apontamentos sobre o processo de inserção no campo de estágio. In: **Olh@ares**, Guarulhos, v. 1, n. 1, p. 141-162, maio, 2013.

FONTOURA, H. A. *Residência pedagógica: percursos de formação e experiências docentes na Faculdade de Formação de Professores da UERJ*. Rio de Janeiro: Intertexto, 2011.

LIMA, Maria Socorro Lucena. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 20. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

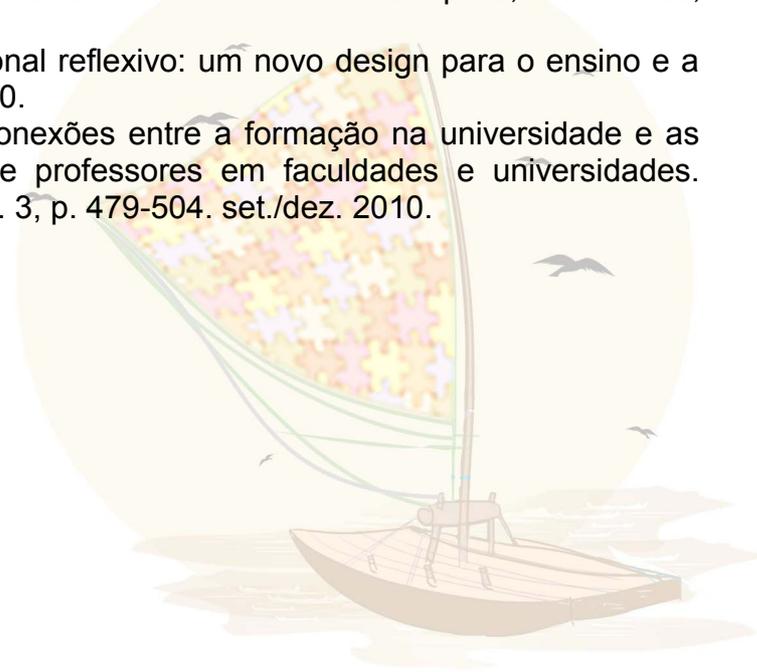
PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVESTRE: Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. **Professores em Residência Pedagógica: estágio para ensinar Matemática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZEICHNER, Kenneth. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Revista Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504. set./dez. 2010.

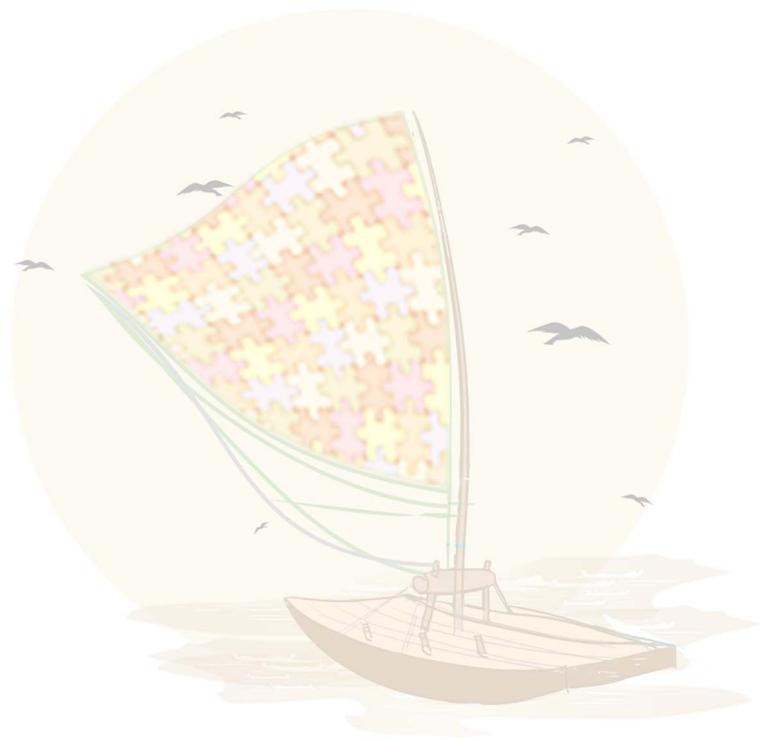




VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE



EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA

Organização

Realização

Apoio

